

GRUPO DE ARTESÃS DA BARRA (GAB): VIVENDO A ECONOMIA SOLIDÁRIA

**BRAGA, Maria Angélica Machado (autora),
FARIAS, Bruno Cesar Fernandez (co-autor),
COSTA, Rodrigo Moraes (co-autor),
SILVA, Jacira Cristiane Prado da (co-autora),
PEREIRA, Eliana de Freitas (co-autora)
NOBRE, Lucia Regina (orientadora)
mangiel9@hotmail.com**

**Evento: XVIII Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Trabalho**

Palavras-chave: Economia Popular Solidária; preservação ambiental; geração de trabalho e renda.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva apresentar a história do Grupo de Artesãs da Barra (GAB), do seu surgimento até o momento atual, além de ressaltar a atuação do Núcleo de Desenvolvimento Social e Econômico (NUDESE) junto ao empreendimento. O GAB é formado por mulheres que se utilizam do artesanato para retratar a fauna marinha e a educação ambiental. Estas mulheres conseguiram encontrar no artesanato uma maneira de burlar as dificuldades da vida, como a desocupação, a depressão e o desemprego. O grupo tem como princípios a Economia Popular Solidária - EPS, onde merece destaque a democracia nas relações sociais e a sustentabilidade na relação homem-natureza. Como entidades parceiras, o GAB tem assessoria desde a sua origem pelo Núcleo de Educação e Monitoramento Ambiental (NEMA) e, posteriormente, o NUDESE.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na EPS o método de produção baseia-se na coletividade e na igualdade, seja dos direitos, dos meios de produção ou dos rendimentos adquiridos e há colaboração mútua entre os membros do sistema que trabalham coletiva e igualmente pelo mesmo objetivo. Assim, para os trabalhadores envolvidos, a EPS vai além de uma ideologia e/ou uma forma organizacional para o trabalho, mas sim uma possível saída da situação econômica social em que vivem (CRUZ: 2004).

Na FURG o NUDESE ao longo dos seus 12 anos vem desenvolvendo atividades objetivando a geração de trabalho e renda junto a grupos informais, associações e cooperativas nos princípios da economia popular solidária. Este é um núcleo permanente de extensão universitária da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi pesquisa qualitativa, através de revisão bibliográfica e entrevista semi-estruturada com as integrantes do GAB. O roteiro da entrevista foi: a) História do Grupo; b) Situação Atual; e, c) Perspectiva.

A entrevista aconteceu no dia 10 de março de 2015 com registro audiovisual e através desse diálogo foi possível conhecer a história do GAB, bem como trocar saberes e informações.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O GAB se formou após um curso desenvolvido pelo projeto “Tartarugas Marinhas” que despertou nas integrantes um sentimento de pertencimento à sociedade e principalmente na sua comunidade. Antes disso, as integrantes sofriam de depressão, solidão e exclusão social. A participação em um grupo além de auxiliar na solução dos problemas apontados anteriormente, gerou trabalho e renda através da produção e comercialização de artesanato e a sensibilização e conscientização da sociedade frente a questões ambientais através dos próprios produtos e de oficinas de educação ambiental.

O grupo durante os seus dez anos vem participando de projetos, eventos, oficinas e palestras. As integrantes se declaram satisfeitas e realizadas na integração do grupo, mulheres resgatadas para o mercado de trabalho e principalmente para a vida. A produção de artesanato, quando encomendada em grande quantidade, é levada para suas casas onde seus familiares também colaboram com os processos. A perspectiva grupo é avançar na sua arte e alcançar mais público, visando expor seus produtos em lugares ainda não conquistados. O GAB revela que a renda ainda é baixa, mas o trabalho coletivo as incentiva a continuar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A EPS surgiu em resposta às dificuldades apresentadas nas classes menos favorecidas trazendo como proposta a igualdade para todos no meio de produção, percebendo-se também a socialização entre indivíduos que se encontravam em situação vulnerável.

Conclui-se que o GAB consiste não apenas em um coletivo de trabalho que produz artesanato e o comercializa, mas é protagonista de uma nova proposta de sociedade, principalmente no que diz respeito à educação socioambiental. Desta forma, é nítida a importância do trabalho realizado tanto pelo NEMA, como pelo NUDESE, junto ao grupo.

REFERENCIAS

CRUZ, Antonio. **Economia Solidária: a construção de um conceito e a consolidação de um novo objeto de investigação na ciência econômica**. In: Cadernos de Economia (UNOESC), v. Ano 8. Chapecó, 2004. Disponível em: <<http://antares.ucpel.tche.br/nesic/ecosolconstrucao.pdf>>, acesso em: 13 de agosto de 2015.